



PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SÃO PAULO
Pós-Graduação *Stricto Sensu*



Programa de Estudos
Pós-Graduados em
Comunicação e
Semiótica

PUC-SP

DLP: Políticas da vida e construção de corpos. As Desordens do Desejo e a Explosão das Epistemologias (código da disciplina: P08084)

Professor Dra. Christine Greiner (cód. Orientação: 6625)

Área de concentração: Signo e Significação nos Processos Comunicacionais

Linha de Pesquisa 3: Dimensões políticas da comunicação

Aulas: Segunda-Feira. 12:45 as 15:45

Semestre: 1º semestre de 2022.

Créditos: 03

Carga Horária: 225 horas

Ementa:

A disciplina examina as políticas da vida que se contrapõem às políticas sobre a vida praticadas pelos biopoderes hegemônicos contemporâneos, considerando os dispositivos comunicacionais em que tais políticas se difundem. Nesse recorte, vida pressupõe cooperação social, produção material e imaterial, formas de coletividade, produção de subjetividade, cognição e afeto, o que significa que vida e corpo não podem ser reduzidos a processos biológicos e econômicos. Busca-se analisar as novas governamentalidades nas experiências refratárias às dicotomias corpo/mente, individual/coletivo, afetivo/econômico e público/privado, entre outras, ressaltando como, no âmbito da comunicação, o poder da vida resiste às formas de assujeitamento e às hegemonias do poder/saber.

Neste semestre vamos investigar de que forma as chamadas *cripistemologias* insurgentes têm aberto novas possibilidades de ativismos a partir de singularidades corporais que impulsionam o que Jack Halberstam identifica como “coisas selvagens que desorganizam desejos”. O termo *cripistemologia* nasceu, timidamente, em 2006 com o livro de Robert McRuer *Crip Theory, Cultural Signs of Queerness and Disability*, e na última década expandiu-se para discutir neurodiversidades, novas pedagogias, transgeneridades, transmaterialidades e todo tipo de estratégias que assombram a própria noção de epistemologia, explodindo os campos demarcados de conhecimento. Tais pesquisas parecem revisitar a guerra contra o organismo deflagrada por Antonin Artaud nos anos 1930 e retomada por autores que indagam a potência das doenças, das anormalidades, das intoxicações voluntárias e suas respectivas reavaliações do valor (Massumi 2020), recusando a subserviência aos determinismos biológicos e a todos os conversores de normalidade e apaziguamento ficcional que parecem assegurar a tranquilidade de alguns, ao exterminar todos os outros.

Referências Bibliográficas Iniciais

Cohen, Ed (ed) *A Body Worth Defending*. Duke University Press, 2009.

Halberstam, Jack *Wild Things, the Disorder of Desire*. Duke University Press, 2020.

Lapoujade David *Deleuze, os movimentos aberrantes*, trad. Laymert Garcia dos Santos. Ed n-1, 2017.

- Preciado, Paul *Testo Junkie, sexo, drogas e biopolítica na era farmacopornográfica*, trad. Maria Paula G. Ribeiro. Ed n-1, 2018.
- Massumi, Brian *99 Teses para uma Reavaliação do Valor*. Glac Editora, 2019.
- McRuher Robert *Crip Theory, Cultural Signs of Queerness and Disability*. New York University Press, 2006.
- Sarr, Felwine *Afrotopia*, trad. Sebastião Nascimento. Ed. n-1, 2019.
- Uno Kuniichi *Artaud, Pensamento e Corpo*, trad. Christine Greiner e Ernesto Filho. Ed n-1, 2021.

elcuerpoenellimitedelcuerpohttps://youtu.be/qrukbl23XqI